

OBSERVAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO LANÇAMENTO. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ESCALÕES DE INICIADOS E CADETES

A.P. Ferreira

Faculdade De Motricidade Humana, Lisboa

Conhecer a realidade para nela intervir e fazê-lo com um verdadeiro sentido de mudança é sempre uma das preocupações dos que se dedicam ao ensino e treino do Basquetebol. Num mercado aberto e concorrencial como o da actualidade, o problema da formação de jogadores é e será um tema em permanente discussão. Muitas são as ópticas de confronto acerca da questão, escasseando contudo referências objectivas sobre o que os jovens jogam e o que no jogo fazem. Trata-se de conhecer a realidade do jogo do jovem, para através da sua análise, não apenas se aferirem processos com vista à obtenção de metas pré-definidas, mas também para facilitar a síntese e o conhecimento do que se joga e como se joga, em cada etapa do processo formacional. Enquadrado nesta perspectiva, o objectivo do presente estudo foi o de estudar o lançamento numa perspectiva multidimensional, procurando efectuar uma análise descritiva e comparativa relativamente a dois níveis de prática – o escalão de Iniciados e o escalão Cadetes.

Foram analisados um total de 23 jogos, sendo que 12 dos quais pertencem ao escalão de Iniciados e os restantes 11 ao de Cadetes. O equilíbrio competitivo foi mantido pelos níveis de enquadramento competitivo em que cada uma das equipas competiu: os jogos de Iniciados respeitaram aos Níveis I e II inter associativo e os jogos de Cadetes corresponderam a uma Série da Zona Sul do Campeonato Nacional do escalão. Todos os jogos são relativos à época de 2000/2001. Foram registados e observados em vídeo um total de 5031 lançamentos. Para a análise do lançamento foi construído um sistema de observação composto por 7 dimensões - Tipo, Valor, Origem, Eficácia, Pressão Defensiva Sobre o Lançamento, Acção Precedente e Fase do Ataque - que por sua vez se desdobram em diversas categorias de análise. Para a verificação dos níveis de fidelidade dos resultados observados, os observadores foram treinados antecipadamente na aplicação do sistema de observação, tendo no final obtido um valor de concordância na ordem dos 90%. Para a análise comparativa dos resultados foi utilizado o teste U Mann-Whithney e o teste t para amostras independentes consoante a normalidade apresentada pelas amostras de resultados produzidos. O nível de significância utilizado foi mantido em 5%.

Quando analisados todos os lançamentos da presente amostra destaca-se a existência de diferenças significativas entre os dois escalões nas seguintes categorias: dimensão Valor - 3 pontos ($p=0,001$); 3 pontos com falta ($p=0,014$), Acção Precedente - roubo de bola ($p=0,001$) e Fase do Ataque - ataque rápido ($p=0,00$); ataque posicional ($p=0,00$). Ao analisar-se apenas os lançamentos de campo a dimensão Origem do Lançamento (curto – $p=0,00$; médio – $p=0,022$; longo – $p=0,00$) manifestou também a evidência clara de uma diferença estatisticamente significativa, para além das categorias atrás apontadas. O sentido dos resultados aponta para o reforço da ideia de que o lançamento exterior aparece fundamentalmente ao nível do jogo de Cadetes, seja ele de 2 ou 3 pontos. Ao mesmo tempo a julgar pelas diferenças estatisticamente encontradas nas situações de lançamento resultantes do roubo de bola, parece que ao nível dos Cadetes se acentua o maior significado da defesa ao jogador com bola numa perspectiva de maior pressão defensiva. Finalmente a tendência para a grande maioria das situações de finalização dos Cadetes ocorrerem na conclusão do ataque posicional enquanto que no escalão de Iniciados parece ser do ataque rápido que a maioria dos lançamentos se produz.

De acordo com os resultados obtidos, para além das grandes linhas de caracterização dos dois escalões no que respeita à observação multidimensional das situações de lançamento, torna-se possível definir princípios de orientação para o treino relativamente aos conteúdos fundamentais que os jogadores devem dominar em cada um dos níveis de prática. Esta é uma das perspectivas de utilidade de que a análise do jogo se reveste: conhecer a realidade para nela intervir com um sentido de mudança.